ANO 7.º LISBOA—TERÇA-FEIRA, 2 DE AGOSTO DE 1927 N.º 1936

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO
SECRETARIO DA REDACÇAO
ALVARO DE ANDRADE

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES { Direcção: T. 152 / Redacção: T. 153 e 154
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

DO sr. dr. Corvinel Moreira recebemos a seguinte carta, que encerra a resposta a uma outra que ha dias publicámos:

*Sr. director*—No numero de ontem do jornal que v. tão dignamente dirige, vem uma carta sobre serviços de farmacia, na qual, além de muito judiciosas considerações sobre esses serviços, se pregunta por que fecharam os Postos de Socorros Nocturnos.

Felizmente para o signatario dessa carta, não tem ele necessitado dos serviços dos Postos, senão sabia que continuam abertos e prestando á população da cidade os melhores serviços, como se prova com o aumento constante das chamadas.—De v., etc., *Corvinel Moreira*, Director dos P. S. N.

* * *

EM Antuerpia, estão-se celebrando as festas comemorativas do 350.º aniversario do nascimento de Rubens. Este pintor de fulgurações, grande sinfonista do prazer e do espirito, deu uma volta ás principais côrtes da Europa.

As mulheres admiravam-no e os reis pagavam, a peso de ouro, os seus quadros. A sua juventude—enamorada, lirica e heroica—ficou documentada em telas em que os formosos colos vencem o explendor das purpuras e das joias.

Na sua inegualada *Descida da Cruz*, no Museu de Antuerpia, ele soube assentar, no pó da humildade, a grandeza do seu genio e o respeito por esta verdade—*Só Deus é grande...*

* * *

NÃO é verdade que se pense em trasladar para o mosteiro de Rendufe os restos mortais de Sá de Miranda, até hoje sepultado na capela de Santa Catarina, visinha da igreja de Carrazedo.

O grande mestre da Renascença deve sentir-se satisfeito com esta resolução, porque ele detestava os gestos inuteis e o excessivo zelo dos patriotas que interrompem o sono dos mortos ilustres.

* * *

O DR. José Gomes Mota, advogado dos irmãos Pinto da Cunha, no processo do Angola e Metropole, publicou, em volume, a minuta de agravo de injusta pronuncia que, em defesa dos seus constituintes, apresentou na Relação.

E' um trabalho sereno de interpretação de leis e de critica de factos que honra o seu autor.

* * *

E' no dia 6 de Agosto que, no Instituto Superior Tecnico, se realiza a conferencia:—"Breves notas sobre os Altos Fornos de Viscaya e Societé des Acieries et Forges de Firminy„.

Será conferente um aluno desse estabelecimento de ensino.

* * *

DA Camara Municipal de Coimbra recebemos um folheto com este titulo—*Concurso para o fornecimento de Energia Eletrica*. Versa um assunto que ultimamente tem sido discutido com fragor, na imprensa.

# NACIONALISAR

Para corrigirmos as consequencias do cosmopolitismo moderno, os defeitos duma indiferença perniciosa, temos um recurso, util e necessario até sob o ponto de vista da estetica: nacionalisar.

Precisamos de nacionalisar as almas e os aspectos, a arte, a casa e a familia. Precisamos de amar o nosso país, a nossa região, as nossas tradições, os nossos maiores, a nossa raça.

Devemos, é certo, seguir o progresso, na sciencia e na vida, mas integrando-o no que é *nosso*, no que nos dá caracter e razão de ser, no que vinca a nossa personalidade com as suas aptidões, no que se adapta ao nosso clima, dando-nos uma existencia propria, que nos afirme e que nos distinga.

Para nacionalisar as almas pode muito a mulher, transmitindo aos filhos o amor da sua terra, o respeito da familia, que vai do berço ao tumulo, numa cadeia ininterrupta; a ternura pela casa que se herdou ou que se edifica e que é repouso dos nossos desgostos e abrigo das nossas alegrias.

E' a mulher que pode ensinar aos filhos as nossas tradições mais belas e as nossas mais belas virtudes, contando-as singelamente, naquela doce e persuasiva linguagem da mãe, comovedora e convincente, que nunca se olvida, pela vida fóra.

E' aos artistas e aos homens de letras que compete nacionalisar a arte, em tudo e por tudo, educando o gosto e estabelecendo nesse sentido uma corrente benefica, que vá de norte a sul, nacionalisando a provincia e a cidade, nas edificações, nas industrias, animando os que trabalham para esse fim, despertando energias, aperfeiçoando tentativas e tornando Portugal *bem português*.

E' a todos nós que compete afervorar esse amor do que é nosso, esse respeito pela nossa terra, que deve existir no mais modesto operario e no mais alto homem de Estado, como dignidade individual e como dignidrde nacional, e que nos impõe que exaltemos o nosso esforço, os passos que avançamos em sciencia ou em arte, com um generoso entusiasmo colectivo, que adopte e reconheça tudo o que nos eleve e que nos dê bom nome, abandonando desconfianças e derrotismos.

O homem pode nacionalisar num campo mais largo de acção, com uma influencia mais imperiosa, com a autoridade duma cultura mais generalisada e profunda e duma energia mais forte. A mulher, num campo mais restricto, mais sentimental e mais minucioso, pode nacionalisar em tudo, na oração que balbucia o filho pequenino, na toalha de linho branco que estende sobre a mesa, na jarra que enfeita de flôres, nos livros que dispõe na estante e na ternura docemente fiel do seu coração bem português...

O vapor, o automovel, o avião, a luz electrica, não impedem que nas casas portuguesas, com os seus alpendres e os seus azulejos, continue (ou recomece...) a viver a tradição do carinho e o carinho da tradição...

A casa, com o seu conforto e com os seus aspectos, tem uma influencia tão grande nas almas!...

E' a casa que une ou que desune a familia, é a sua feição desagradavel ou serena que profundamente influe no caracter das criaturas e na sua intima felicidade.

Que alcance teria a modificação das habitações da cidade! A maxima higiene em divisões amplas, com ar e luz; a maxima simplicidade em construção solidas e sobrias, banidas as ornamentações inuteis, e as salas e saletas superfluas, aproveitando o espaço e deixando entrar o sol...

E nos bairros excentricos?... Que coisas encantadoras se poderiam fazer, fosse para habitações luxuosas, fosse para moradias de operarios e pessoas modestas!

E na provincia? Nas nossas vilas e aldeias, com tão lindas condições naturais quasi todas, os novos edificios deviam sempre nacionalizar, embelezar, educar os olhos e o gosto.

Nacionalisemos em tudo e por tudo, pois que tudo se tornaria possivel, facil, se cada um, na sua esfera de acção, importante ou limitada, tivesse principalmente este pensamento, tão natural e tão simples:—ser português.

**Maria de Carvalho**

## DISTINGO...

**—Lisboa é uma cidade impossivel. Por toda a parte se vêem espinhas de carapaus...**
**—O' filho, estas são de sardinhas...**

A'S entidades encarregadas de fomentar o turismo em Portugal, recomendamos o seguinte facto:

Ontem passou no Tejo o paquete *Andes*, da Mala Real Ingleza. E a Mala não encontrou melhor hora para o navio meter carvão que a do desembarque dos passageiros destinados a Lisboa.

Mais: Esses passageiros tiveram que aguardar, durante meia hora, que passassem para o rebocador "todos„ os volumes que vinham para Portugal.

Resultou daqui que os referidos passageiros sofreram durante meia hora, uma chuva de pó de carvão que, como primeira impressão do nosso pais, não foi positivamense das mais agradaveis.

* * *

SEGUNDO o novo contrato celebrado entre a Camara Municipal de Lisboa e as Companhias Reunidas de Gaz e Electricidade, será removido das proximidades da Torre de Belem o celebre gazometro que tanto afronta e suja esse precioso monumento manuelino. Ha quantos anos os escritores e artistas—e com eles todos os homens de gosto da nossa terra—não vêm protestando, baldadamente, contra tal imundicie!

Se agora se conseguir desafrontar a Torre do monstro que a enegrece, é caso para dizermos que em Portugal todos os males têm remedio, excepto quando as enfermidades andam mais velozes que terapeutica.

* * *

OS bois enviados para o Mercado Geral de Gados chegam a estar muitos dias sem comida—o que os emagrece tanto que, quando abatidos, a sua carne é rija como sola.

Realmente os bifes: em Lisboa, estão-se tornando notaveis pela resistencia que oferecem aos dentes mais cortantes e triturantes.

Desde que os bois no Matadouro passam fome, não é de admirar que a sua carne tenha aquele caracteristico sabor a protesto que é a base e o pitoresco da vida nacional.

* * *

OS jornais de ante-ontem publicaram um telegrama em que se dizia que o presidente da Grecia decidira resignar o seu alto cargo, reconhecendo que o seu pais não estava preparado para a Republica.

Este procedimento tinha qualquer cousa de chocante, porque correspondia a uma atitude de propagandista e partidario que não se harmonisa com as funções de Chefe de Estado.

Hoje, porém, chegou o desmentido desta noticia, como inexacta...

* * *

DE Pierre de Coulevain, pseudonimo duma das mais ilustres escritoras francesas do fim do seculo, acaba de ser editado em português, pela Livraria Civilisação, uma das suas mais celebres obras—*A Ilha Desconhecida*.

Trata-se dum romance sobre a vida inglesa, escrito com um estilo primoroso e muita observação.

## No "ecran"...

### ... da vida

— A «Elas...», vitimas constantes das mentiras de «Eles...» —

Se algum homem te conceder um enorme favor, não te apresses a considera-lo um bemfeitor..., uma alma benevola; pelo contrario: desconfia da generosidade... que tem, quasi sempre, por intuito o interesse proprio.

Se podesses levantar o véo que encobre as promessas de amor, lerias: "Falta de convicção„ ás vezes; e "Falsidade„ quasi sempre.

Os que parecem mais leais são os que mais defeitos teem; e, os que se mostram mais arrebatados... são os que menos sentem...

Lembra-te que, no entender de "eles„, "amor eterno...„ quere dizer: "Amor de uns meses...„.

Se o homem a quem amas te disser: "Só penso em ti!...", acredita que, para consigo, acrescenta: "e nas outras..."

E, quando ele te afirmar: "nunca senti por outra o que sinto, hoje, por ti!...", pensa que é "hoje...", mas que já assim não será "ámanhã"...

Se te aborrecer com ciumes, em demasia..., mais tarde te martirizará com o desprendimento.

Sobretudo, não te iludas; e não deixes que o Amor te ponha uma venda..., chamada: boa-fé.

Dizem que a mulher é fraca e que facilmente se deixa ludibriar. Mas..., porquê?...

Porque a Mulher, em geral, ama com sinceridade e julga o outro amor pelo seu...

No entanto, se encontraste um coração desinteressado, leal e que te ame devotadamente, guarda-o bem, muito bem..., e convence-te que possues a joia mais rara e preciosa que existe no Universo!

**Fernanda Tavares de Mello**


## ALHAMBRA

**Parque Mayer**

**Grandiosas Festas**

**Hoje—Amanhã—Depois**

Promovidas pela Direcção, e dedicadas ás Ex.mas Damas, começam hoje, neste elegante "Cabaret" as **Grandiosas Festas do Leque,** com valiosos brindes.

A "soirée" de hoje, terá o concurso da distinta cantratris de Fados, Ex.ma Sr.a D. Maria Emilia Ferreira, e dos eximios artistas: Armando Freire (Armandinho), guitarrista, e Mata Gonçalves, violista.

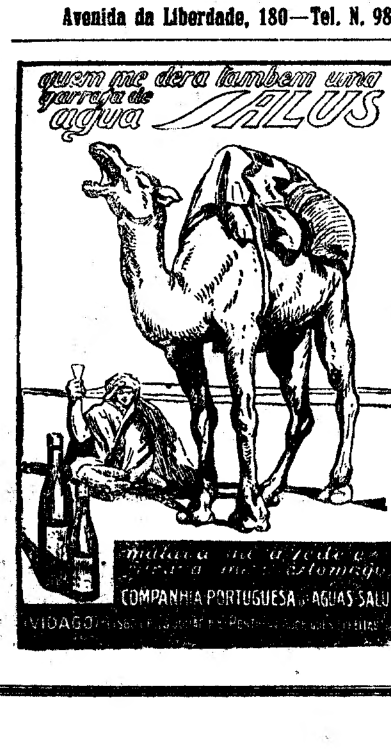
Joaquim Campos e Julio Proença deliciarão a assistencia, cantando Fados, do qual são notaveis cultores.

**Noites de arte e alegria**

## Pensão Tivoli

Optimas condições hygienicas
Lindos quartos com casa de banho
Comida pura, saborosa e domestica
PREÇOS EM CONTA
Grandes reduções a casaes, permanencia e comensaes

**Avenida da Liberdade, 180—Tel. N. 987**





ALMA PORTUGUESA

# Um novo LIVRO do conhecido poeta Delfim Guimarães

Chamamos "novo„ a este livro, agora publicado, do sr. Delfim Guimarães, pelo facto de a sua primeira edição ter aparecido já ha onze anos e esta segunda ter sido, consideravelmente, aumentada com recentes produções.

Neste livro a que o autor, com tanta propriedade, deu o titulo de "Alma portuguesa„, patenteiam-se, com toda a evidencia, as qualidades que tanto distinguem as composições poeticas nele encerradas: o amor da Patria e o amor da Familia, sentimentos estes que, como brancas pombas, por sobre todas elas, tão suavemente, adejam.

Este livro é bem o "livro dum poeta„, é um verdadeiro "evangelho de amor„, tanto do entranhado amor que o poeta consagra "ao patrio ninho„, como do carinhoso amor e terna adoração pelos seus.

Como ele, em sentidos versos, exalça a nossa terra na poesia "Portugalia!„

Nosso pais natal! abençoado ninho
Que a viva luz do Sol fagueiramente banha,
Perfumado casal de giesta e rosmaninho
Junto ás aguas do mar, num recanto de Espanha!

Nosso pais natal! este rincão augusto,
De pequena extensão... mas de enorme grandeza!
Canteiro onde criou raizes o arbusto
Que fez desabrochar a alma portuguesa!

Alguns logares de Portugal lhe mereceram ser consagrados em formosas endeixas.

Assim, á Madeira, "ilha afamada, hospitaleira e linda„, dirigiu as poesias "Na Madeira„, "Impressões da Madeira„, "Madeira encantadora„ e "Resposta a um bilhete postal„.

A Ponte do Lima, "jardim encantador do nosso Minho„, que trata por "sua avozinha„, por nela estarem sepultados os seus avós, dedicou duas belas elegias, assim como cantou o Rio Lima, seu "confidente de alegres anos„.

Sintra, a "amena estancia„, outrora cantada por Byron e Garrett, não foi esquecida:

Sintra! Fascinação dos olhos dedicados,
Enlevo sedutor das almas dos artistas;
Encantado vergel de aspectos variegados,
Risonhos alcantis, alfombras nunca vistas...

E a Torre de Belem, joia preciosa de arquitectura portuguesa, é assim celebrada:

Anjos do ceu, com certeza.
Com seus dedos burilaram
Esse dote de princesa
Que a Portugal destinaram...

Os "Ares de Portugal„ considera-os diferentes de todos os outros:

Arés de Portugal, abençoados,
Com beijos de mãe cristalisados,
Vós dais saude, paz, consolação...

Evoca a poesia dos solitarios cruzeiros, espalhados por toda a terra portuguesa, no soneto "Vendo um cruzeiro mutilado„ e a religiosa uzança das "Avé-Marias„, quando "Sobem ao Ceu magoadas litanias„ e "Vibram nos corações ternas saudades„.

Delfim Guimarães nasceu no Porto, a cidade invicta, donde ha muito está afastado, mas que nunca esquece, como afirma na poesia "A' minha terra„:

Porto, meu patrio ninho estremecido
Muito embora de ti viva afastado,
Meu saudoso rincão, nunca te olvido.

Docemente recorda "A casa onde nasceu„, na rua do Bomjardim:

. . . . . . . . . . . aconchegado abrigo
O docel que cobriu meu berço de criança.

Para ele não ha "Patria mais linda„ que Portugal: "Patria mais bela, gloriosa e linda!„ Emfim, exclama embevecido:

A patria portuguesa é a maior a mais bela
De quantas cobre o Ceu! Bemdita seja ela!

E até, nos versos "Uma trova„, contanos que ouvira dizer, em Espanha, a uma andaluza:

. . . . que Deus,
Par'cia ser português!

A mulher portuguesa para Delfim Guimarães é assim, justamente, proclamada:

A mulher sem igual, aquela a quem
Vejo sempre através de minha mãe...
Bemdita, entre as mulher's, a portuguesa!

Em versos bem burilados celebra algumas das nossas glorias patrias: O Infante de Sagres, esse "filho excelso da terra portuguesa„; o apaixonado Bernardim Ribeiro, "artista de eleição, alma bondosa e triste„; Filinto Elisio, esse "português de lei„, que morreu exilado; Garrett, no inspirado "Sonho Garrettiano; vulto singular de poeta extraordinario, que tanto estremeceu a sua terra amada„; Herculano, o "escritor giganteo„; Camilo, o "Mestre incomparado„; Alberto Pimentel; o conde de Sabugosa, "gentil cortesão do mais correcto alinho, em tudo português, leal e apaixonado„; a actriz Virginia, "simples e natural, discreta e insinuante„ e os poetas limianos: Diogo Bernardes, Fr. Agostinho da Cruz e Antonio Feijó.

Aos doces afectos familiares é consagrada uma grande parte do livro.

A sua mãe, "A sua Santa„, resa esta sentida oração:

Sê sempre o meu amparo e o meu conselho,
Padroeira do meu lar, — meigo evangelho
Da religião de amor das minhas filhas.

Para seu Pai, homem honrado e digno, tem estas palavras de gratidão:

Meu adorado Pai, quando me atrevo
A pensar no que sou, e no que devo
Ao teu conselho, auxilio e educação,

Que santo orgulho sinto em continuar-te!
Pois tanto o meu engenho e a minha arte
Obras tuas, meu Pai, apenas são!

Com profunda saudade rememora, em maguados versos, os entes queridos: a sua avozinha, seu irmão Antonio, seu filhinho, sua prima Mimi e, por fim, todos os seus parentes mortos, na poesia "Os meus solares", onde se refere aos jazigos de sua familia em Ponte de Lima e em Agramonte.

Tendo, por motivo das suas ocupações, de se ausentar, frequentemente, da sua Patria e do seu Lar, sempre leva consigo a Saudade:

Esta palavra Saudade
Encerra estranha magia;
Logo o pranto nos invade
Mal a gente a pronuncia!

E para a desafogar, logo pega da lira e compõe estas poesias, em que a nostalgia e a saudade pelos seus são os temas escolhidos: "A hora da partida", "Barra fora", "No alto mar", "A bordo", "Companheiros de viagem", "Crianças", "O Lusitania", navio em que embarcou e que depois se perdeu; "Novas de Portugal", "O mar", "O oceano", que, segundo ele, fala português e cujo santo predilecto é o mesmo que o seu: "Portugal", "Amargo pranto". "Noticias do meu lar", "Doente", "Convalescente", "No regresso" e "Após a ausencia".

Este livro não é só destinado aos que vivem em Portugal, mas tambem, como diz o autor, "aos portugueses de além mar, que derramam pelos confins do mundo, o idioma de Camões repleto de poesia, e o sangue português generoso e fecundo", pois estes, longe da Patria, mais profundamente o sentirão.

Este formoso e saudavel livro, em que vibram, intensa e simultaneamente, as duas notas, que mais caras nos são: o amor da Patria e o amor da Familia, foi mimosamente ilustrado pelo artista Santos e Silva (Alonso) e constitui mais uma artistica edição da conhecida casa Guimarães & C.a, da rua do Mundo.

Saudamos o ilustre director do "Arquivo literario", o sr. Delfim Guimarães, por este livro e fazemos votos para que, em breve, veja a luz da publicidade a sua nova colectanea "Versos da mocidade", para gôso dos gulosos destas iguarias.

**Henrique de Campos Ferreira Lima**

## Mundanismo

### No Monte Estoril

Apesar da noite agreste de ontem, o lindo salão de festas do Grande Casino Internacional, desta elegante praia, teve uma bela concorrencia, atraida pela exibição da graciosa bailarina mademoiselle Mada Valdes, que se exibiu em tres numeros de dança do seu vasto reportorio, que ao terminar os seus trabalhos foi muito aplaudida.

Esta noite exibir-se-ha no «ecran» o segundo e terceiro episodio do interessante «film» em series «Sem familia», cujo primeiro episodio exibido ontem deixou a mais grata impressão, e amanhã passarão os tres ultimos.

Na assistencia de ontem recorda-nos ter visto as sr.as:

D. Emilia Zea Bermudes, D. Josefina Pacheco Burnay, D. Maria Teresa Perry Vidal Marques da Costa e filha, D. Albertina Canongia Waddington, D. Josefina Pacheco Burnay Ruggeroni, D. Lea Cohen Zagury e filhas, D. Maria das Dores de Melo e Castro Pacheco, D. Berta Bastos Mendes, D. Teresa da Camara de Carvalho Daun e Lorena (Pombal) e filhas, D. Lucilia Pereira Cantarino e filha, D. Sofia Covachich de Lima e filha, D. Maria Eduarda Monteiro de Carvalho e filhas, D. Maria Francisca Pinto de Sousa de Azevedo e filha, madame Pedroso Barata e filha, mesdemoiselles Pais de Faria, etc.

Depois do espectaculo houve dança que se prolongou até perto de uma hora.

Todas as tardes haverá concerto no terrasse superior do Casino pelo eximio quarteto sob a direcção do notavel violinista Vieira Pinto.

### Casamentos

Realisou-se no Funchal, sendo celebrante o reverendo Francisco Wenceslau Mendes, que no fim da missa fez uma brilhante alocução, o casamento da sr.a D. Maria Helena Farinha Pereira, gentil filha da sr.a D. Maria Ilda Farinha Pereira, e do sr. Jeronimo Pereira, já falecido, com o sr. Ernesto Gonçalves Marques, filho da sr.a D. Dores Gonçalves Marques e do sr. Vasco Gonçalves Marques, tendo servido de madrinhas as mães dos noivos e de padrinhos o tio paterno da noiva sr. Jacinto Augusto Jeronimo Pereira e o pai do noivo.

Na «corbeille» via-se grande numero de valiosas prendas.

— Realisou-se na paroquial igreja da Cedofeita, no Porto, o casamento da sr.a D. Maria Salomé Moreira da Costa, com o sr. Armindo de Matos, ilustre colaborador do nosso presado colega «Comercio de Guimarães», tendo servido de madrinhas as sr.as D. Maria Ozorio e D. Idalina Amelia Moreira da Costa, irmã da noiva e de padrinhos os srs. Antonio de Carvalho e Jose Luis de Matos, pai do noivo.

Terminada a cerimonia religiosa foi servido na elegante residencia dos pais do noivo um fino «lunche».

Na «corbeille» via-se grande numero de artisticas prendas.

### Em viagem

Partiram hoje para a sua quinta de D. Carlos, em Alenquer, com seus filhos, os srs. marqueses de Olhão.

—Com sua esposa, a sr.a D. Elvira de Macedo Dias Egas Monis, parte, dentro dalguns dias, para Vidago, o ilustre professor sr. dr. Antonio Caetano de Abreu Freire Egas Monis.

—Parte ámanhã para a quinta de Vimieiro, perto de Santa Comba-Dão, com sua familia, o sr. Afonso Perestrelo.

—Encontra-se no Grande Hotel de Italia, no Monte Estoril, vindo de Londres, o sr. Americo Correia da Silva.

—Acompanhado de sua esposa, a sr.a D. Sara Bastos de Eça, e seus filhinhos, está já no Monte Estoril o sr. João de Eça, ilustre director da interessante revista «Ilustração».

—Para Entre-os-Rios, donde seguira para as Pedras Salgadas, partiu com sua esposa, a sr.a D. Margarida Borges de Almeida Rebelo, o sr. Fernando Rebelo.

—Os srs. viscondes de Alvelos regressaram já da sua viagem a França, devendo seguir, dentro dalguns dias, para a sua quinta de Alvelos, perto de Amarante.

—Partiu para Cascais, com sua sogra, a sr.a D. Maria da Conceição Pinto de Morais Sarmento Cohen, sua esposa, a sr.a D. Dayse Maria Cohen de Bettencourt, e seu gentil filhinho, o sr. Diogo de Correia Bettencourt.

—Para a sua casa da Serra de Arrabida, partiu, acompanhado de sua esposa e filha o sr. dr. Jaime Neves, que conta regressar a Lisboa em fins de Outubro.

### Doentes

Na casa de saude de Bemfica foi operado, pelo ilustre clinico sr. dr. Ary dos Santos, o menino Antonio Perestrelo Cavaco, cujo estado de saude é, felizmente, muito satisfatorio.

—Retirou da mesma casa de saude, completamente restabelecida da operação que ali lhe foi feita pelo ilustre professor sr. dr. Cabeça, a sr.a D. Mariana Reis Correia.


## Grande Hotel d'Italia Mont'Estoril

## AUX MILLE PARURES

**Especialidade em ENXOVAES para NOIVAS**

**Ultimas novidades em artigos de lingerie**

**47 — Praça Restauradores**

## MARAVILHOSA DESCOBERTA

Os cabelos brancos tomam a sua côr primitiva aos 15 dias de usar o insubstituivel **AZEITE VEGETAL A. S. O.** Não mancha absolutamente nada, usando-se com as mãos como qualquer brilhantina. O uso deste acreditadissimo **AZEITE** não é para tingir os cabelos em tal ou qual côr: é unicamente para restituir aos cabelos brancos a sua côr primitiva, quer tenham sido loiros, castanhos ou pretos, evitando a calvicie e eliminando a caspa.

# A ETNOGRAFIA DA BEIRA

# "O que a nossa gente canta,,

## de Jaime Lopes Dias

## As canções

### «Amor»

### e «Fui-me confessar»

Se eu me ponho a pensar
Levo noites inteirinhas
— Diz-me onde sepultás-te
O amôr que tu me tinhas.

Pobre ramo de alecrim
Sofre muito sem dar ais,
Tambem eu sofro e amo,
Ingrato cada vez mais.

Tenho jurado esquecer-te
Quinhentas vezes seguras,
Mas em te vendo não posso
Lembrar-me das minhas juras.

Não te dou meu coração
Porque o não posso arrancar.
Arrancando-o sei que morro
Morto não te posso amar.

Quarta-feira é açucena,
Por ser mais desmaiada;
O nosso amôr linda rosa
Está firme, não acaba.

Sexta-feira é uma rosa
Que no jardim foi colhida;
O nosso amôr linda rosa
Está firme, toda a vida.

---

Fui-me confessar
A'quela capelinha;
O que eu disse ao padre
Ninguem o adivinha.

E sim, e sim, e sim,
E não, e não, e não;
Lá deixei uma carta
Naquele gavetão.

Naquele gavetão,
Naquela gavetinha;
O que eu disse ao padre
Ninguem o adivinha.

O que eu disse ao padre
Não adivinham não;
O que eu disse ao padre
Na minha confissão.

## Transcreve-se

## o prefacio

Os fados das revistas, a musica barata das operetas, quantas vezes despidos de toda a arte e de toda a graça, sem qualquer base étnica, iam fazendo carreira!

E quando os cantares do povo ameaçavam perder-se ou obliterar-se, quando se apregoava em artigos de literatura ligeira que a canção nacional por excelencia era o fado, que o instrumento verdadeiramente português era a guitarra, alguem surgiu a lembrar a conveniencia de recolher o que ainda se conservava de puro nos canticos regionais, a iniciar, em periodo de verdadeiro renascimento, o estudo do folclore nacional.

Esse alguem foi Almeida Garrett que, surpreendendo o nosso amoroso povo no seu inesgotavel filão poetico, colheu e eternizou muitas dezenas de rimances no seu precioso Romanceiro.

Depois de Garrett outros vieram, e, entre estes, souberam bem destacar-se: na parte literaria Leite de Vasconcelos, Adolfo Coelho, Teofilo Braga, Tomás Pires, etc., e na parte musical José Francisco Arroio, Fernandes Tomás, Sousa Morais, Armando Leca, Cesar das Neves e outros.

Seguindo-lhes o exemplo, embora sem a sua competencia, no unico desejo de perpetuar alguma coisa do muito que de interessante em poesia e em musica a nossa terra ainda conserva, abalancei-me á publicação deste segundo volume de *Etnografia da Beira* para nele reunir uma parte de *o que a nossa gente canta*.

Reconhecendo a falta de conhecimentos tecnicos para uma obra perfeita, este segundo volume de *Etnografia da Beira — O que a nossa gente canta*, será apenas modesta colaboração para os que, melhor do que eu, possam aproveitar os maravilhosos elementos de que a nossa terra dispõe para uma obra completa sobre o Cancioneiro de Portugal.

*Etnografia da Beira — O que a nossa gente canta*, não póde ser obra de um só, porque, o que a nossa gente canta é tanto que só o trabalho de muitos, contido em volumes sem conto, tudo poderia recolher.

O presente volume *Etnografia da Beira — O que a nossa gente canta*, não abrango tudo, não, já porque, como se disse, nem tudo póde ser obra de um só, já porque nem tudo importa á *Etnografia*.

O que vai seguir-se não é pois tudo, não, o que a nossa gente canta!

E' parte do muito que de curioso, como acima se disse, a nossa terra ainda conserva; são algumas dezenas de cantares e jogos de roda que aturadamente tenho visto e ouvido entre o povo, nos terreiros das nossas povoações, nos portais das casas rusticas e no caminho das romarias.

*Etnografia da Beira — O que a nossa gente canta*, é parte do muito que, desde o nascer ao pôr do sol, as moças e os moços de sacho ou alvião ao ombro, para a surriba das terras, para a monda dos trigais ou para a sacha das novidades, cantam nas diversas quadras do ano.

O que vai seguir-se são jogos de roda que rapazes e raparigas cantam e dançam em Idanha-a-Nova, desde Nossa Senhora da Conceição até ás Cinzas; são cantares entoados alegremente na Cova da Beira e áquem Gardunha nos serões, nas eiras durante o trabalho que é *honra, é virtude e é vigor*; são modas das romarias de Portugal, que cantam os que, em momentos de aflição, prometem aos Santos, ás Santas e aos Martires, caminhar por velhos caminhos até aos recôncavos solitarios de montes onde se erguem lindas ermidas.

São as Janeiras, que os rapazes pedem, rotos e descalços, de morcela ou chouriça; é o Menino Jesus entoado proximo do Madeiro que na noite de Natal arde continuadamente nos adros das igrejas; é a dança das Tesouras, sem duvida bôa reminiscencia das bem conhecidas procissões de Corpus Christi...

São canções colhidas *in loco*, ouvidas entre o povo a pessoas de diversas idades, musicadas, tais quais elas se cantam, pela competencia do distinto maestro João Pereira Mineiro, professor de musica do Reformatorio de São Fiel, que devotadamente me acompanhou na minha peregrinação e que em varias rapsodias tem já perpetuado muitas e lindas canções da nossa Beira e Alentejo.

O que vai seguir-se: *O que a nossa gente canta*, não é, com certeza, não, pertença exclusiva da nossa região.

Os cantos populares transmitem-se, deslocam-se e transformam-se.

A alma do povo, se sabe sentir, sabe tambem assimilar e adaptar como nenhuma outra.

Muitas das canções que se seguem devem, por isso, pertencer igualmente a outras localidades. E umas serão mais recentes, e outras mais remotas.

Algumas sei, com certeza, que são velhas, outras pertencerão porventura a ciclo mais novo; mas nem por isso as julguei menos dignas de serem coleccionadas e perpetuadas, e por isso as trago aqui, indistintamente, á luz da publicidade.

O que vai seguir-se, não deve, já se disse, ser obra perfeita. Não!

O distinto musico e artista Antonio Arroio, escreveu um dia:

«A colheita e coleccionação dos canticos populares, em que pese aos homens conspicuos, graves e consagrados do nosso país, constituem um problema da mais alta transcendencia».

¿Mas devia eu, por isso, desistir?

Já acima se disse: apareçam os competentes, joeirem o que aqui fica, aproveitem o que fôr digno de ser aproveitado, organizem, com os varios materiais que ha dispersos em obras similares e com o muito que falta recolher, o Cancioneiro Nacional, que assim terão prestado um grande serviço á nossa querida Patria.

Modestamente, quero repeti-lo, o presente volume, aspira apenas a ser uma parcela do somatorio que, uma vez realizado, constituirá uma das melhores obras nacionais.

## As canções

### «Afectos»

### e «Menino Jesus»

Meu amor é pequenino,
Do tamanho dum botão,
De dia trago-o no peito,
De noite no coração.

*São afectos, são afectos,*
*São afectos, são carinhos,*
*Ai Jesus que vida a nossa!*
*Dar abraços sem beijinhos...*

*Dar abraços sem beijinhos*
*Olha amôr que graça tem...*
*Dar abraços a quem ama,*
*Beijos a quem quere bem.*

Tem mais ardor, tem mais fogo
Os olhos que são escuros,
Os azues da côr do mar
São desleais e prejuros.

*São afectos, são afectos, etc.*

Olhos azues são ciumes,
Os meus olhos azues são,
Tenho ciumes nos olhos,
Firmeza no coração.

*São afectos, são afectos, etc.*

Os olhos pretos são falsos,
Os azues são lisonjeiros,
Os olhos acastanhados
São leais e verdadeiros.

*São afectos, são afectos, etc.*

---

Alegre-se o ceu e a terra,
Cantemos com alegria
Que já nasceu o Menino
Filho da Virgem Maria.

Oh meu Menino Jesus
Convosco é que estou bem,
Nada deste mundo quero;
Nada me parece bem.

Entrai, pastores, entrai
Por esse portal sagrado,
Vinde adorar o Menino
Numas palhinhas deitado.

Entrai, pastores, entrai
Por esses portais a-dentro,
Vinde adorar o Menino
No seu Santo Nascimento.

Nossa Senhora é rosa,
Seu filho um lindo cravo,
São José o jadineiro
Daquele jardim sagrado.

**BLASCO IBAÑEZ**
**Acaba de aparecer mais um livro deste autor**
**LUNA BENAMOR, 1 vol. 10$00**
**A' venda em todas as livrarias do país.**
**LIVRARIA PENINSULAR EDITORA**
**Rua do Poço dos Negros, 79**
**LISBOA**

**Doenças nervosas**
G. HIDROTERAPICO—duas salas duches C. Duque, 20. C. Gloria, 37, aberto das 8 ás 13. Telef. N. 4457.

**Dr. G. de Brito Chaves**
**R. ROSA ARAUJO, 8-A**
**Consultas ás 16 h. — Tel. N. 4696**

**Lêr a ultima palavra sobre certas aguas minerais**
**"A TOXIDADE INCONTESTAVEL DAS AGUAS DO GEREZ"**
pelo DR. A. RITA MARTINS, ex-medico das termas
**As novas analises — A resposta aos zoilos — Dr. Lepierre, etc. — A demonstração irrefutavel dos efeitos terriveis das águas — Um problema novo: As aguas potaveis toxicas, etc.**
Um vol. com gravuras, etc., 10$00 — LIVRARIA RODRIGUES—188, RUA DO OURO—LISBOA

CIMENTO
**«AUDAZ» e «TENAZ»**
Qualidade garantida para trabalhos de responsabilidade
UNICOS DEPOSITARIOS
**Mello da Silva, Limitada**
Rua Nova do Almada, 24-2.° D.
**LISBOA**
Telefone C. 587 Telegramas: Melloseque

**Purgol**
Medicamento eficaz na cura de doenças das vias urinarias
**FARMACIA INTERNACIONAL**
*RUA DO OURO, 228*

# A Cidade

**SABONETE OPERA**
O mais preferido pelas suas propriedades
**Quem o usar uma vez adoptal-o ha sempre**

## Chá das cinco

### Biarritz

*Alguns veraneantes já em Biarritz:*
*Conde de la Viñaza, Marqueza de Bermejillo del Rey, Conde de la Cimera, Duque de Santo Mauro, Marquezes de San Miguel, Condessa de Villarmarciel, Marqueza de Faura, barões de Valle de Orizaba, Marqueza de Caicedo, Conde de Villaverde, Marquezes de Carvajal, Marqueza de Aulencia, Condessa de Castilleja de Guzman, Condes de Gimenez de Molina...*

*Alguns destes titulos, notaveis por todos os titulos, evocam um pouco da vida portuguesa de ha quasi 20 anos...*

*Tambem é de Biarritz esta noticia de pedido de casamento:*

*"No dia 16 foi pedida a lindissima "señorita" Sofia de Lencastre, filha dos Condes da Louzã, para o Marquez de La Coquilla, filho do Marquez de Viana, ha pouco falecido, e da Marqueza del Valle de la Paloma.*

*A noiva, cuja beleza é realçada por uma distinção suprema, pertence á mais antiga nobreza portuguesa, pôsto que a Casa de Lencastre data de 1387, El-Rei D. João de Portugal casou, naquele ano, com a princeza inglesa D. Felipa de Lencastre, filha de John de Gaunt, Duque de Lencastre.*

*O primeiro Lencastre em Portugal foi o Duque de Coimbra, D. Jorge, filho do Rei D. João II, do qual descende a Casa de Lencastre, representada hoje, em linha directa, pelo Conde da Louzã e Lencastre, par do reino por direito proprio, gentil-homem da Casa Real, etc.*

*A' sua casa pertencem os titulos de Duque de Aveiro e de Torres Novas e os de Conde de Lencastre e Louzã.*

*Este ultimo titulo foi outorgado em 1753, a D. João de Lencastre, pelos serviços que prestou sendo vice-rei da India.*

*O noivo, que é um valente oficial da marinha de guerra espanhola, é pessoa muito conhecida e apreciada na alta sociedade.*

*A bôda celebrar-se-ha no fim do ano, dignando-se apadrinha-la S. M. El-Rei D. Afonso XIII e D. Augusta Vitoria, esposa do ex-rei de Portugal, D. Manuel II.*

*"Le Casino", "La Chamiére" e "Le Chateaux Vasque" replectos de mulheres quasi despidas. A "praia pequena" mais que replecta de mulheres mais que despidas.*

*E nós, nesta soledade da linha do Esril...*

**Rogerio Pérez**

## CAMBIO OFICIAL

**BOLSA**

**Preços efectuados a contado**

| | |
|---|---|
| Obrigações 6 1/2 0/0 1923 | 680$00 |
| » Externas 1.ª serie | 700$00 |
| Acções do Banco de Portugal | 675$00 |
| » do Banco Lisboa & Açores | — |
| » da Companhia de Seguros Sagres | — |
| » da Companhia de Fosforos | 121$00 |
| » da Companhia dos Tabacos | 1.400$00 |
| » da Companhia do Gaz, 1922/23 | 392$00 |
| » da Companhia do Amboim | 93$50 |
| » da Companhia Colonial do Buzi | — |

A libra cotou-se: cheque, c., 94$75; ouro, c. 97$00, v., 99$00.

**Quer a sorte grande?**
**Habilite-se na GERMANA**
**RUA DO MUNDO—115**

**Escola Academica**
FUNDADA EM 1 DE OUTUBRO DE 1847
**Muda a sua séde no dia 15 de Agosto para a**
**238, R. DA PENHA DE FRANÇA, 240**

**Colchões de arame e de molas**
Colchoarias em todos os generos — Transformações e concertos — Os melhores preços
**Colchoaria Quintão** — RUA SERPA PINTO, 10 — Telef. C. 2194.

## O DITADOR DO SECULO XVIII

# Conta

## *a historia acidentada*

## do monumento ao Marquez de Pombal

### o coronel Oliveira Simões

O Marquez do Pombal que tão discutido foi em vida, continua a provocar, depois de morto, discussões, incidentes, protestos.

Veja-se, por exemplo, o que se tem passado com o monumento ao grande ditador do seculo dezoito. Depois de tanta interrupção, de tanta dificuldade, surgiu ontem mais um incidente: o protesto dum grupo de concorrentes contra a adjudicação duma nova empreitada, que fôra feita ao sr. Abilio Salreu, por este sr. ter apresentado uma proposta sensivelmente mais vantajosa que as outras.

* * *

Mas ouçamos, da boca do sr. coronel Oliveira Simões, apaixonado «pombalista» e tesoureiro da Comissão das obras, a historia completa da tragedia do monumento.

Estamos em pleno «Pombal do Marquez», como o povo chama áquele tapume circular da Rotunda:

—A Comissão que, em 1845, decidiu levantar o monumento, era presidida por Veiga Beirão e secretariada por Magalhães Lima, tendo como tesoureiro Pinheiro de Melo. Magalhães Lima — que preside á actual Comissão — e Pinheiro de Melo — que é vogal — são dois «carolas» pelo monumento, a quem quero prestar publicamente a minha homenagem. Apesar da sua idade, são os mais assiduos e os mais activos.

—Essa primeira comissão...

—Fez uma subscrição publica que rendeu uma quantia relativamente pequena. Em 1913, abriu-se o primeiro concurso para o projecto do monumento. Foi adjudicada a construção ao grupo dos arquitectos Adães Bermudes e Antonio do Couto e do escultor Francisco dos Santos. Mas houve protestos contra a resolução do juri...

—Porquê?

—Porque apareceu outro projecto, preferido por alguns membros, mas cuja construção importaria em mais de 100 contos — a base votada. E só em 1918 se realizou o contrato de adjudicação com aqueles artistas. O Estado, a comissão e os adjudicatarios assinaram uma escritura, feita ainda na base de 100 contos, mas admitindo já a possibilidade dum aumento. Nesse caso, quando se exgotasse essa verba, o Estado tomaria a seu cargo a conclusão dos trabalhos. E os artistas começariam a executá-los, logo que a Camara concluisse as fundações. Ora estas só se iniciaram em 1916, e, depois, estiveram muito tempo paradas. Desta maneira, os artistas nada puderam fazer, no tempo em que o material e a mão de obra estavam por um preço aceitavel.

—A Comissão antiga...

—Morreu por si propria. E o Estado teve necessidade de em 1924, nomear nova Comissão, a quem foi dada posse pelo ministro do Interior, sr. general Sá Cardoso. Essa comissão — que é a actual — tem como presidente o sr. dr. Magalhães Lima, como vice-presidente o general sr. Vieira da Rocha, e como secretario o sr. José Pedro Moreira. O tesoureiro sou eu. Nomeámos uma Comissão Executiva, composta de 10 membros, que estudou as possibilidades de arranjar dinheiro, visto que o que havia, em virtude da desvalorização da moeda, não chegava para nada.

—E como o arranjaram?

—Considerando falido o processo das subscrições publicas, recorremos á emissão de selos. Primeiro tinhamos pensado em moedas, mas não tinhamos dinheiro para comprar os metais necessarios. Por uma lei de Dezembro de 1924, foi autorisada a emissão de 20 milhões de selos, para o continente, as ilhas e as colonias. Até se exgotarem, é obrigatoria a sua aposição na correspondencia, de 5 a 15 de Maio de cada ano.

—E quanto tem rendido anualmente a venda dos selos?

—Uns 350 contos.

—E quanto renderá a emissão toda?

—Uns 3.200 contos, contando com os juros acumulados. Ora deve ser esse, aproximadamente, o custo do monumento.

—Quanto tempo levará a construção?

—Uns 4 ou 5 anos. Mas a Comissão tem dinheiro para ir fazendo normalmente as obras, sem interrupção.

—Quere dizer...

—Que já posso morrer descansado, porque o monumento é um facto certissimo, apesar das muitas dificuldades que têm surgido.

Uma afirmação a destacar:

—E' de notar que, com o governo desta situação, temos encontrado facilidades que, infelizmente, não obtiveramos com os outros.

**—Em que altura vão os trabalhos?**

**—Já adjudicámos a modelação de todas** as figuras e ornatos ao escultor Francisco Santos que assinou um contrato, comprometendo-se a realizá-lo no praso de 4 anos, a contar de 1 de Novembro de 1926.

—Actualmente...

—Francisco Santos está modelando o grupo da Agricultura, e Simões de Almeida Sobrinho o da Industria. Depois far-se-ha a modelação das figuras do Marquez de Pombal e de Minerva — ambas em bronze.

—Quantos metros de altura terá a figura do Marquez?

—9. E o monumento 38.

—A empreitada que se vai agora adjudicar ao sr. Abilio Salreu...

—E' para a construção de mais 5 metros do pedestal — que já tem 6 metros de altura. Depois, far-se-ha concurso para o resto.

—O que atrazou grandemente o monumento...

—Foi a demora das fundações — que têm 32 metros de profundidade. E para

*(Vêr continuação na 8.ª pagina)*

**V. EX.ª NUNCA SAÍU A BARRA DE LISBOA?**
Aproveite o passeio maritimo de 7 de Agosto proximo á
**Praia da Ericeira**
Buffete e musica a bordo — PREÇO 25$00 — **R. da Rosa, 57**
Bilhetes á venda na Parceria dos Vapores Lisbonenses, na Papelaria Garrett, Chiado, 38, João Folgosa, Rua dos Retrozeiros, 3. Para mais informações, R. da Rosa, 57, 2.º.

**PEQUENOS DELITOS**

# O RAPAZ

## acusado

# de falso medico

## foi condenado a 7 mezes

**Foi hoje julgado no Tribunal dos Pequenos Delitos, pelo sr. dr. João Eloy, o mecanico dentista Saturnino Paiva, que era acusado de ter traficado com cocaína, chegando a aplicar injecções desse alcaloide a uma mulher que, em virtude disso, se inutilizou, e ainda de se fazer passar por medico-cirurgião.**

* * *

O magistrado interrogou o acusado:

—Porque se intitula medico?

—Não tenho culpa de que varias pessoas me chamem medico. Como muitas dessas pessoas me viam trabalhar como mecanico dentista, deram em chamar-me doutor.

—Está tudo muito bem. Mas como justifica que esta receita esteja impressa com os dizeres: «Medico-cirurgião dos Hospitais»?!

—Eu, quando mandei imprimir as receitas, escrevi no original «mecanico dentista». O tipografo é que compôs «medico-cirurgião dos hospitais».

—Quere então dizer que se trata duma gralha tipografica, não é isso?

—Exactamente.

—Então, vamos ouvir as testemunhas...

Entra no gabinete das audiencias, Maria Augusta Nunes, amparada por umas amigas, visto mal poder andar.

O magistrado manda-a sentar:

—A menina é que foi tratada pelo sr. Paiva?

—Fui, sim, senhor juiz.

—Diga: qual foi o tratamento que este senhor lhe fez...

—Deu-me umas «pontas de fogo» nas gengivas. Como eu me sentisse pior, no dia seguinte deu-me uma injecção.

—De cocaína?

—Não sei se seria de cocaína. Como as dôres aumentassem, e a garganta se me tapasse, o sr. Paiva mandou buscar uma injecção de cocaína á farmacia. O sr. Paiva foi pessoalmente lá, e voltou momentos depois com a ampola.

—E chegou a injectá-la?

—Sim, senhor. Mas as dôres aumentavam, acrescidas duma forte hemorragia.

—Essa injecção tambem foi na bôca?

—Na bôca, numa perna e num braço. E eu cada vez me sentia pior. O sr. Paiva mandou aviar nova receita. A dona da casa é que não consentiu que eu fôsse novamente injectada. O sr. Paiva mandou buscar um «taxi» e um policia, e fez-me conduzir ao hospital com uma carta de recomendação para o medico que estava de serviço. Qundo lá cheguei, o medico do hospital disse-me que não tinha a honra de conhecer o sr. Paiva como medico.

E' ouvido o farmaceutico da farmacia Central, da Rua de S. Paulo, que declarou ter-se recusado a aviar a receita, por ela não estar em ordem.

—Momentos depois, chegava o sr. Paiva, bastante irritado, dizendo-me ser ele o medico. Preguntei para sua casa, e de lá disséram-me que ele era, efectivamente, o medico.

* * *

O sr. dr. João Eloy condenou o Paiva, e muito bem, em 7 meses de prisão e cinco contos de multa.

O Paiva, quando ouviu ler a sentença, começou a chorar — e disse repetidas vezes que estava inocente, no que ninguem de bom senso acreditou.

### Cooperativa de Palma de Cima

Reune amanhã, em assembleia geral, a Cooperativa Operaria de Palma de Cima.

**Acessorios para automoveis**
Avenida Stand Limitada
57—JARDIM DO REGEDOR—59
(Restauradores)
Telef. N. 5084—LISBOA

# A Cidade

**CASACOS A' TIVOLI**
a 65$00!!
para senhoras e creanças.
Proprios para campo e praia.
Meias de seda 8$50!!
Camisaria Tivoli R. do Ouro, 93 C. 1356

## A OBRA DO GOVERNO

# A FOLHA oficial publicou hoje

### interessantes diplomas

Vejamos o que diz hoje a folha oficial:

Um decreto providencia, pelo ministerio das Finanças, sobre a forma de dar cumprimento ao disposto no § 1.° do artigo 6.° do decreto n.° 13.872, que regula a cobrança das receitas e fixa as despezas do Estado para o ano economico de 1927-1928 e esclarece o disposto no artigo 11.° do mesmo decreto.

Outro, pelo mesmo ministerio, autoriza trabalhos extraordinarios nas diferentes repartições da Direcção Geral da Contabilidade Publica, durante o actual ano economico, de conformidade com o disposto no § 5.° do artigo 6.° do decreto-lei n.° 13.872.

E ainda outro autoriza, durante o corrente ano economico, trabalhos extraordinarios na secretaria da Junta do Credito Publico.

* * *

Pelo ministerio da Justiça foi publicada uma portaria declarando que os exames medico-legais de especialidades clinicas em Lisboa e Porto devem ser presididos pelos juizes dos respectivos processos.

Outras portarias fazem a cedencia de varios bens ás corporações encarregadas do culto catolico das freguezias de Cabeção, concelho de Mora; S. Cosme, concelho de Gondomar; S. Miguel de Creixomil, concelho de Guimarães; Macieira da Maia, concelho de Vila do Conde, e Dornelas, concelho de Amares.

* * *

O Ministerio dos Estrangeiros abriu um credito extraordinario de 598.920$00, para ocorrer ás despezas com os vencimentos extraordinarios das forças portuguesas destacadas em Changai.

* * *

O Ministerio do Comercio publicou a reorganisação do Conselho Superior do Ensino Industrial e Comercial.

* * *

O ministerio das Colonias tornou extensiva ás colonias a doutrina do decreto n.° 13:458, que proibe expressamente que seja submetido de novo a despacho do ministro, qualquer assunto de interesse particular sobre o qual já haja recaido algum despacho definitivo; esclareceu as duvidas suscitadas quanto á aplicação na colonia de Moçambique do disposto no artigo 406.° do Codigo de Justiça Militar, quanto á competencia dos tribunais militares territoriais das colonias para conhecerem dos crimes praticados por degredados e quanto á aplicação aos militares indigenas da substituição das penas maiores por igual tempo de trabalhos publicos; e extinguiu o cargo de sub-chefe do estado maior do Estado da India.

* * *

O ministerio da Instrução converteu em oficial a escola particular de ensino primario elementar, instalada no Seminario dos Meninos Desamparados, da cidade do Porto, e determinou a situação dos dois professores da mesma escola.

## Henrique Galvão

Deu ha dias entrada no forte de S. Julião da Barra o tenente sr. Henrique Galvão, redactor principal do jornal *O Imparcial.*

## A OBRA DO MUNICIPIO

# Sobre agua, ruas, carne e gaz

## falou hoje ao "Diario de Lisboa,, o coronel Vicente de Freitas

Falando hoje a um redactor do *Diario de Lisboa*, o sr. coronel Vicente de Freitas ocupou-se de alguns dos mais interessantes problemos da vida da cidade e da actividade da Camara, que o tem como seu presidente.

* * *

—Em primeiro lugar, disse-nos o sr. Vicente de Freitas, tratemos de uma reclamação, ou coisa equivalente, do seu jornal.

Trata-se da Avenida Alvares Cabral. Não sou eu, não é o sr. ministro das Finanças, em quem só tenho encontrado boa vontade, responsavel por que o assunto se não haja ainda resolvido. Mas levantam-se peias burocraticas, surgem empates que tudo inutilizam e prejudicam. Como sabe, a Casa Pia de Lisboa tem, na Travessa das Terras de Santana, uma sucursal, uma dependencia sua. Conversámos com o director desse estabelecimento, nomearam-se peritos, combinou-se, assentou-se na maneira pratica de trabalhar. Mas nada, infelizmente, resultou. Culpa de quem? Não sei. Certamente não foi por culpa da Camara Municipal.

Garanto-lhe que a maior parte da minha energia a dispendo a subir escadas de ministerios. Eu sei como o caso se resolvia. E resolvia-se em menos de seis meses. Mas isso não é comigo.

E o presidente da Camara foi prosseguindo na enumeração de factos;

—O que se dá com a Avenida Alvares Cabral, dá-se com o alargamento da rua Bartolomeu Dias, dá-se com o alargamento da rua da Cruz, a Alcantara. Fazem-se avaliações, combinações. Quando se chega á altura de realizar é que surgem os obstaculos. A Camara Municipal, felizmente não levanta obstaculos. Pensa num dia e executa no dia seguinte. Oxalá todos pudessem proceder como ela procede.

* * *

A respeito de aguas diz o sr. coronel Vicente de Freitas:

—Já temos conhecimento de duas propostas, uma francesa e outra alemã. A segunda mal a conheço. A primeira sei que avalia as obras a realisar em cerca de quarenta e trez mil contos, a pagar em sessenta anos, fornecendo-se á cidade oitenta mil metros cubicos de agua diariamente e fazendo-se a captação cerca de Muge.

Mas, como sabe, vamos para o concurso. Quem mais e melhor oferecer terá a preferencia. Por mim julgo que os serviços devem ser entregues a uma entidade particular, acautelando-se o futuro, a fim de não termos de correr o risco de amanhã as aguas municipalisadas servirem de pretexto para dar colocação a uma legião de empregados.

Sobre o novo contrato com a Companhia do Gaz:

—Foi o melhor que podemos arranjar, e foi bastante. Claro que a Companhia defendeu os seus interesses com argumentos e com veemencia. O novo contrato foi já aprovado na generalidade e na especialidade.

—Os terrenos junto á Torre de Belem?

—Serão aproveitados para logradouro publico. Faz isso parte de um plano largo e que pretendemos realizar o mais rapidamente possivel.

* * *

Falando sobre a questão das carnes, diz o presidente da Camara Municipal:

—Vêm coisas escritas nos jornais? Ainda não li. Mas para o caso das carnes já ha um recurso: importarmos o mais que pudermos. O resto são historias. Bem vê que se trata de autenticos mariolas. Claro que eu tambem sei como isso se realiza, mas não posso.

O problema do abastecimento das carnes á capital demanda, para ser resolvido, sobretudo energia. No dia em que nós pudemos usar esta, arranja-se tudo.

—E a respeito do processo movido á vereação de 1925.

—E' verdade o que o seu jornal disse. Mas os senhores não disseram ainda a verdade toda. Eu não posso tambem dize-la, por emquanto. E' segredo de justiça. Eu quero acreditar que muitas das pessoas que assinaram, possivelmente todas, não tomaram inteiro conhecimento do caso, não mediram bem as suas responsabilidades. Mas houve tambem, no meio de tudo aquilo, alguem que procedia de má fé. A justiça resolverá.

Certo é que o processo está correndo, e que nós esperamos ver em tribunais zelados os interesses do Municipio de Lisboa.

# Tauromaquia

## A corrida de Domingo

Está preparada para domingo, 7, uma nova corrida, destinada a causar tanto ou mais interesse ainda que a corrida anterior, visto apresentar uma organisação diversa, o que mais fará realçar o espectaculo, tornando-o mais animado e brilhante. Como se sabe, a corrida é promovida pelo sr. Governador Civil, que destina o seu producto á beneficencia.

Nessa tarde veremos, no Campo Pequeno, e com touros de morte, três espadas de cartel, que o nosso publico conhece e aprecia, os quais trarão comsigo as suas respectivas «cuadrillas» de picadores e bandarilheiros, havendo tambem toureio a cavalo, que é confiado a dois dos nossos mais apreciados artistas, o que prova bem que os cavaleiros portugueses não temem os touros em «puntas».

**Automobilista, Ltd.ª**
A mais antiga casa de
**Acessorios para automoveis**
R. Alves Correia, 160—LISBOA
Teleg. *Automobilista* Telef. 4218 N.

# Um "pic-nic"

## A Academia Recreativa

A Academia Recreativa Nacional, com sede na rua de S. Bento, 458, organiza no proximo domingo, promovida pela comissão pró-Academia, na quinta do Senhor da Serra, em Belas, um «pic-nic», que será abrilhantado pelo Grupo Musical «Os aliados». Os forasteiros concentram-se na estação do Rocio, ás 7 horas. A's 8 partem para Queluz. Na quinta, haverá diversos jogos e diversões. A retirada está marcada para ás 19 horas. No domingo, 24, realizar-se na sede da Academia a distribuição de premios.

## Antonio Pereira de Carvalho

A bordo do *Andes* seguiu ontem para a Baía o nosso amigo sr. Antonio Guilherme Pereira de Carvalho, chefe da importante firma comercial daquela praça, Guilherme de Carvalho & C.ª, e irmão do nosso querido amigo Guilherme Pereira de Carvalho.

# Pelos teatros

## «Sorte dos touros!...»

*«Sorte dos touros!...» é o titulo do novo quadro que sobe á scena em «premiére» no proximo sabado, no Eden-Teatro, em festa artistica da gentil «estrela» Lina Demoel. «Sorte dos touros!...» é duma flagrante oportunidade, visto tratar com um grande espirito e um sensacional desfecho a debatida questão dos touros de morte em Portugal. O quadro, que se representa apenas nessa noite, vai enriquecer a popular revista «Cosido á portuguesa», que nessa noite será completamente remodelada, desempenhando a festejada, além dos seus numeros, mais cinco de seguro exito. A marcação de logares para a recita de homenagem á elegante actriz que é Lina Demoel tem sido enorme, sendo amanhã postos á venda os bilhetes, no camaroteiro do Eden-Teatro.*

## Uma companhia «matrimonial»

*A companhia Lucilia Simões-Erico Braga vai ter, em breve, mais um casamento no seu «elenco»: o do actor Samwell Dinis, com a actriz Adelina Campos. Ficam sendo nada menos de cinco os artistas casados com actrizes daquela companhia: Erico Braga, com Lucilia Simões; Seixas Pereira, com Amelia Pereira; Mario Santos, com Dinah Stichini, e José Monteiro, com Laura Fernandes.*

*Não é uma companhia de teatro, é uma agencia de matrimonios.*

## Rafael Marques

*Rafael Marques, artista de talento e de inteligencia que, dentro do Teatro Nacional, fez uma carreira brilhante, é um dos nomes marcantes da Companhia Nascimento Fernandes. A ele se deve a marcação cuidada e harmoniosa da «Luva Branca», peça que tanto milhar de espectadores tem levado ao Politeama. Rafael Marques é um nome feito. A sua arte, ha muito elogiada pela critica, aperfeiçoa-se em cada papel, criando-a com perfeição e inteligencia.*

## Atraz do reposteiro

A Companhia Berta de Bivar-Alves da Cunha dá hoje, no Teatro do Barreiro um espectaculo com a peça «O Paralitico». Depois de amanhã parte para as Caldas da Rainha, onde dará quatro espectaculos, com as peças «Justiça», «Maluco das Avenidas Novas», «Paralitico» e «A morte civil». A companhia reaparece no Teatro Nacional, na proxima segunda-feira, 8, com a peça de grande espectaculo «Os Miseraveis».

—A Companhia Chaby Pinheiro-Leopoldo Froes continua trabalhando com enorme sucesso no Teatro Lirico, do Rio de Janeiro. Só em Setembro irá a S. Paulo.

—Maria Cristina deve fazer a sua estreia no Teatro Maria Victoria, na revista «Olé!.. », ao lado de Hortense Luz, que continua sendo a primeira figura da companhia.

—A nova opereta popular que no Eden-Teatro se seguirá á revista «O Cosido á Portuguesa» intitula-se, segundo consta, «O Arco do Cego».

—O emprezario Armando de Vasconcelos regressa brevemente do norte, indo ainda passar alguns dias á Praia das Maçãs, antes da sua temporada no Porto.

—Prosseguem os ensaios, no Teatro Politeama, da revista «Aldeia dos Macacos», em que entram, entre outros, os seguintes artistas: Auzenda de Oliveira, Tereza Gomes, Maria Côrte Real, Sára Costa, Nascimento Fernandes, Carlos Leal, Rafael Marques, Alvaro de Almeida e Joaquim de Oliveira.

—Mendonça de Carvalho tem organisado já o plano da futura exploração da sua companhia e o seu novo repertorio.

—No dia 5, a Empreza Francisco Molina, inicia no Cine-Parque, da Figueira da Foz, a sua temporada de circo, com artistas estrangeiros.

—Passa amanhã o 2.º aniversario do falecimento do actor José Ricardo.

—Fazem hoje a sua estreia no Coliseu dos Recreios os bailarinos Arlette e Charles.

## "O taxi 9297"

Foi um cometimento interessante e que resultou uma patriotica e bela empreza, esse do nosso colega na imprensa «Reporter X», que do celebre crime praticado por Augusto Gomes na pessoa da actriz Maria Alves extraiu o magnifico «film» «O Taxi 9297», obra de emoção e misterio que o publico em massa delirantemente aplaude em todas as «matinées» e «soirées» do Foz.

# CARTAZ

**TEATROS**

*Politeama* — A's 21,30 — «A luva branca».
*Avenida* — A's 21,30 — «Agua-pé».
*Eden* — A's 20 e 3|4 e 22 e 3|4 — «Cosido á portuguesa».
*Maria Vitoria* — 20 e 3|4 e 22 e 3|4 — «Maria Rapaz».
*Salão Foz* — A's 21 — Animatografo e Variedades.
*Coliseu* — A's 21 — Torneio Internacional de Lucta — Fados e Canções.

**ANIMATOGRAFOS**

*Olimpia* — Das 2 e 1|2 da tarde ás 12 e 1|2 da noite — Animatografo.
*Salão Ideal* — Animatografo.

*Bristo Club-Dancing* — O unico sempre em festa.

---

## EDEN

COMP.ª ALMEIDA CRUZ — Telefone N. 3800

Duas sessões — A's 8,45 e 10,45 da noite

**Cozido á Portuguesa**

Permanente gargalhada. — Incomparavel exito — O mais deslumbrante, gracioso e barato espectaculo da actualidade

**Sabado, 6: Festa artistica da gentilissima «divette» Lina Demoel**

---

## POLICLINICA DA ESTRELA

**Rua Domingos Sequeira, J. M., r|c — LISBO**
**Telefone Trindade-202**

D. dos rins e vias urinarias, ás 10,30 horas — **Dr. Antunes Prior.**
Clinica cirugica — Operações, ás 16,30 horas — **Dr. Bastos Gonçalves.**
Ouvidos, nariz e garganta, ás 9,30 horas — **Dr. Carlos Larroudé.**
Sifilis e doenças venereas ás 11 horas — **Dr. Carmo dos Santos.**
Clinica medica, coração e pulmões, ás 16 horas — **Dr. Drummond Borges.**
D. das gravidas, puerperas, utero e anexos — Doença: das crianças, ás 12 horas — **Dr. Jose Bonito.**
Estoma, figado e intestinos — D. da nutrição (diabetes gota, obsesidade), ás 14 horas, — **Dr. Luiz Quintela.**
Clinica geral, ás 14 horas — **Dr. Manuel d'Assumpção.**
Doenças da pele e venerologia, ás 13,30 horas — **Dr. Caeiro Carrasco.**
Analises clin'cas — Vacinas, ás 13 horas — **Dr. Marques Manaças.**
Doenças dos olhos, ás 9,30 horas — **Dr. Sertorio Senna.**
D. da boca e dentes — Prótese, 12,30 horas, — **Dr. Virgilio Xavier.**
RaiosX — Radioterápia, ás 16 horas — **Dr. Aleu Saldanha Cruz.**
D. Nervosas e Mentais — Electroterapia, ás 16 horas — **Dr. Luiz Pacheco,**
Ortopedia — Massagem Gimn —astica medica, ás 15 horas — **Dr. Salazar Carreira.**

---

## Comissão Liquidatária dos Caminhos de Ferro do Estado

### AVISO AO PUBLICO

Faz-se publico que no dia 15 de Agosto e seguintes, pelas 11 horas e na estação do Barreiro, proceder-se há a venda, em hasta publica, de harmonia com o artigo 114.º da Tarifa Geral, da extinta Direcção Militar dos Caminhos de Ferro do Estado, de todas as remessas incursas nos respectivos prazos, bem como de outros volumes não reclamados, que não foram levantados até 10 de Maio do ano corrente.

Avisa-se, portanto, os respectivos consignatários de que poderão ainda retirar as suas remessas em Barreiro pagando os seus débitos á Comissão Liquidataria para o que se deverão dirigir neste sentido á referida Comissão, no edificio do Palacio Penafiel, ao Caldas, ou ao seu legitimo delegado no Barreiro, no edificio da Construção no Barreiro Terra.

Entre outras, encontram-se as seguintes remessas:

N.º 51:843 de Lisboa-Jardim a Faro, 1 barril e 1 Caixa com vinho; n.º 51;844 de Lisboa-Jardim a Faro, 1 barril de vinho; n.º 8:745 de Lisboa-Jardim a Alvôr, 2 caixas com licores; n.º 41:874 de Campanhã a Barreiro, 1 bidon com oleo; n.º 66:776 de Braço de Prata a Tavira, 1 barril de vinho; n.º 53:133 de Barreiro-Mar a Vila Real de Santo Antonio, 341 caixas com latas vasias, servidas a conserva; n. 5:240 de Lisboa-Jardim a Moura, 1 caixa com garrafas de aguardente, etc.

Sobre a importancia da arrematação cobrar-se há mais 3 °|o.

Lisboa, 28 de Julho de 1927.

O Presidente da Comissão Liquidataria

*Pinto Teixeira*

---

# O TAXI 9297

**film português em 8 partes**
**baseado no sensacional assassinio da actriz Maria Alves**

## Salão Foz

**ás 15 e 21 horas**

## Whiard et Delly

**Duas lindas Bailarinas esculpturais**

---

# BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

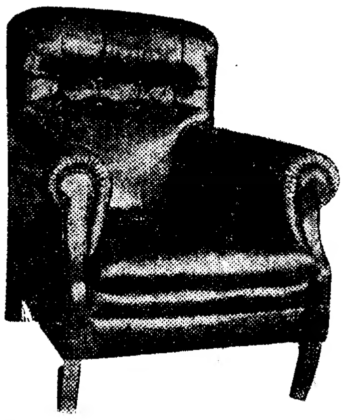
| LISBOA | PORTO |
|---|---|
| RUA DO OURO, 18, 24 | PRAÇA DA LIBERDADE, 28, 29 |

REPRESENTANTES EM PORTUGAL DO

**BANCO PORTUGUEZ DO BRAZIL**

**Operações financeiras — Fundos publicos nacionais e estrangeiros**

---



## CONFORTAVEIS

**Género «Maple» forrados em pele, etc.**

## MOBILIAS

**Grande sortido de**

## CARPETES

**a preços baratissimos**

## ARMAZENS OLAIO

**R. da Atalaia, 36 a 40**
**Telef. Trindade 307**

---

# Mobilias

## PREÇOS DE LIQUIDAÇAO DURANTE AS OBRAS NA

# ANTIGA MARCENARIA DO DESTERRO

## Rua do Desterro, 17 a 29

---

# POLITEAMA

*Empresa Luiz Pereira — Telef. N. 8028 —*

**HOJE**

# A luva branca

---

## TEATRO AVENIDA Tel. N. 4356

COMPANHIA SATANELA-AMARANTE

**HOJE** **A's 21,30**

A representação da revista

# Agua-pé

---

## POLICLINICA DO INTENDENTE

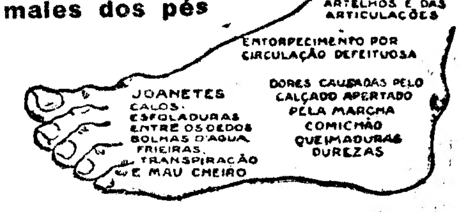
**ALMIRANTE REIS, 27, 2.º — Telefone N.º 2989-N.**

**Dr. Abel Alves** — Ouvidos, nariz e garganta, ás 1?
**Dr. Almeida Dias** — Doenças nervosas e mentais Electroterapia, ás 13.
**Dr. Anastacio Gonçalves** — Doenças dos olhos, ás 15.
**Dr. Antonio Martins** — Doenças das senhoras, ás 17.
**Dr. Armando Formigal Luzes** — Rins e vias urinarias, ás 11.
**Dr. Artur Pacheco** — Doenças da pele, ás 14.
**Dr. Benard Guedes** — Raios X, ás 16.
**Dr. Carlos Fradique** — Doenças das crianças, ás 15.
**Dr. Fernando Fonseca** — Sifilis e doenças de nutrição (diabetes, gota, obesidade), ás 16.
**Dr. Formigal Luzes** — Massagens, gymnastica, banhos de luz (Sol das altitudes), mecanotherapia, electrotherapia (diathermia), etc.)
**Dr. Mario Rosa** — Clinica geral [illegible] ás 14.
**Dr. Pereira da Silva** — Analises clinicas. Vacinas, ás 14
**Dr. Pereira Varela** — Doenças da boca e dos dentes ás 10.
**Dr. Vasco de Lacerda** — Clinica medica, coração e pulmões, ás 14.
**Dr. Vasco Palmeirim** — Cirurgia geral operações ás 16.

---

## Saes «DERMOXA»

**Curam todos os males dos pés**




A venda em todas as farmacias e drogarias

Deposito: **MARIO BRANDÃO**

**T. Nova de S. Domingos, 9-Lisboa**

N. B. — Exijam os verdadeiros Saes «DERMOXA» e recusem as imitações que não têm nenhum valor curativo. — Laboratoire: J. NANTE, 62, Avenue Gambetta — Paris.

---

## POLICLINICA DO RATO

**PRAÇA DO BRASIL, 45, 1.**
**TELEF. N. 1200**

**Dr. Antonio Monteiro** — 11 horas — Clinica geral, senhoras, creanças e partos.
**Dr. Julio Gonçalves** — 13 horas — Bôca e dentes.
**Dr. Lourenço Raimundo** — 14 horas — Rins e vias urinarias.
**Dr. Antonio Fernandes** — 11 e meia — Medicina geral e doenças nervosas.
**Dr. João Saraiva** — 15 e meia — Doenças dos olhos.
**Dr. Tavares do Couto** — 15 e meia — Garganta, ouvidos e nariz.
**Dr. João de Moraes Sarmento** — 16 horas — Ginecologia e operações.
**Dr. Ruival Saavedra** — 17 horas — Pulmões, pele e sifilis.
**Dr. José Crespo** — 17 e meia — Clinica medica, estomago, intestinos e figado.
**Dr. Aleu Saldanha Cruz** — Raios X.

**Analises clinicas, electroterapia, maçagem e ginastica medica**

---

## D. José de Souza Coutinho

### Missa do 30.º dia

Por alma de seu muito querido pae e sogro, mandam dizer ámanhã uma missa pelas 10 1/2 horas, na Egreja da Encarnação, D. Lopo de Sousa Coutinho e sua mulher D. Marianna Adelaide de Freitas de Sousa Coutinho.

---

## Manuel Caldeira

### Missa do 4.º aniversario

Adelaide Ogueia Caldeira participa a todos os seus parentes e pessoas de suas relações que manda rezar amanhã, 3 de Agosto, pelas 11 horas, na igreja do Sacramento, uma missa sufragando a alma de seu falecido marido.

---

## Carolina Ogueia

### Missa do 7.º dia

Adelaide Ogueia Caldeira participa a todos os seus parentes e pessoas de suas relações que manda rezar amanhã, 3 de Agosto, pelas 11 horas e meia, na igreja do Sacramento, uma missa sufragando a alma de sua falecida irmã.

---

## Caldas da Felgueira

### Beira Alta-Canas

**As melhores na cura da bronquite, asma, cansaço do coração, doenças da pele, flebite e artritismo. As mais radioativas do pais Grande Hotel Club e Balneario aberto de 1 de Junho a 30 de Setembro Informações na Rua do Ouro, 275, e a Gerente do Hotel Club, na Felgueira**

---

## Linha de Cascais

### Horario dos comboios

Como esclarecimento ao actual horario agora em vigor nos domingos e feriados, informa se o publico de que o comboio n.º 150 que parte do Cais do Sodré ás 0 horas precisas se efectua nas noites de domingo para segunda feira ou noites seguintes aos feriados e não nas noites de sabado para domingo ou de vesperas de feriados.

Todos os bons apreciadores devem exigir os charutos
**«Edo del Monte»**
Preços ao alcance de todos.
Charutos desde
**$80 centavos**

# ESTRANGEIRO

**Charutos Havanos**
**Monterrey—Ramon Allones**
**Romeu Julieta**
**Bock e Upmann**
**TABACARIA AMERICANA**
RUA GARRETT, 44 Telef. C. 2327

O QUE VAE LA POR FORA

## Poeira DO MUNDO

### Da China

PEKIM, 2

O recente tremor de terra ocorrido na China central foi uma das catastrofes maiores que, ultimamente, assolou o mundo.

A imprensa descreve verdadeiros quadros de miseria e dé dôr, dizendo que os sobreviventes estão sofrendo os flagelos da fome e que estão desprovidos de socorros medicos.

Ainda a imprensa diz tornar-se necessario e urgente uma acção internacional para minorar as terriveis condições dos sinistrados, mas que passo algum se deu já nesse sentido.

As grandes cidades, especialmente a de Hang-Tschau-Fu, ficaram quasi completamente demolidas.

Os velhos templos, contando mais de 1.000 anos de existencia, encontram-se soterrados, em consequencia da violencia do abalo.

As comunicações foram interrompidas.

O distrito, que fica a quatro semanas de jornada de Kansu, apresenta-se inteiramente devastado, tendo o general Feng seguido para ali, a fim de providenciar no sentido de socorrer a sua população.—(L.).

### Do Japão

TOKIO, 12.

Conquanto a imprensa se mostre descrente acerca do resultado da conferencia naval de Genebra, as principais autoridades da Marinha mostram-se ainda confiados no seu exito.—(L.)

---

Uma terrivel explosão ocorrida em Tokio causou a morte a vinte pessoas e feriu grande numero.—(L.)

### Da Inglaterra

LONDRES, 2

E' esperado este mês em Londres o rei Feissai, que vem a Inglaterra negociar a revisão do tratado anglo-irak.—(L.)

---

## COLISEU

### Hoje luta sensacional entre Lehmann e Fullaondo — Estreia de um novo **** numero de variedades ****

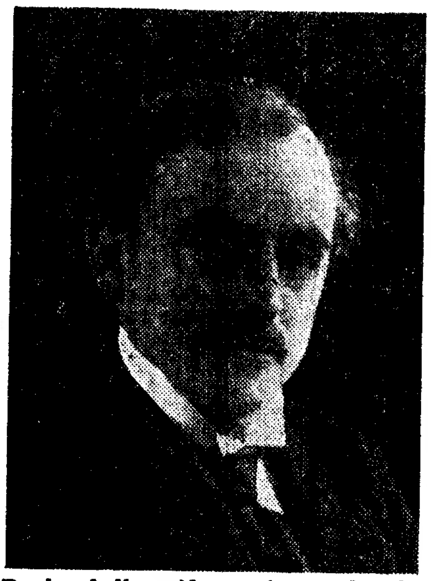
Termina esta semana e dentro de poucos dias o torneio internacional de luta que está a efectuar-se, na sua ultima fase, no Coliseu dos Recreios. Isto equivale a dizer-se que todas as lutas que agora se realizem são de molde a interessar o publico, visto que todos os lutadores porfiam em obter os primeiros logares na classificação final.

Hoje lutam o violento, agressivo e brutal alemão Lehmann e o forte, energico e rapido espanhol Fullaondo, o dextro e valente português Manuel Grilo com o colossal Seigfreed, o "estrangulador", o rijo e herculeo português Manuel Gonçalves com Kohler e o bulgaro Bockanoff com o americano Mackensen.

Nas variedades figura a estreia dos notaveis bailarinos Arlette e Charles que, com os aplaudidos duetistas Gali Bresciá e a celebre bailarina internacional Dorett Relms constituem um programa sensacional.

CARTA DE PARIS

## O professor SALMON VEM brevemente a Lisboa



**Paris, Julho**—Num quinto andar elegante da rua Jouffroy vive a familia mais interessante que me foi dado conhecer nesta longa peregrinação de sete anos por terras estranhas. Conhecer a familia Salmon, entrar na sua convivencia, corresponde a reconciliar-se com o mundo, a esquecer, por momentos, esta vida insipida, de vulgaridade e de erros...

A pequena Jacquelina, quinze anos já feitos, uma primavera em flôr abrindo-se para a vida, cheia de esperanças, fé e alegria... Adora o sport, a dança, a aviação... "C'est l'enfant du siecle„ com o espirito temperado pelo ambiente artistico onde vive. sua mãe, pianista distinta, concertista das mais notaveis, uma das mulheres mais inteligentes que eu tenho conhecido.

E Joseph Salmon? Dizer que ele foi o primeiro premio do Conservatorio de Paris, o fundador do celebre quarteto Hayot que percorreu o mundo inteiro, recolhendo triunfos em toda a parte, dizer que foi solista dos concertos Pasdeloup, Colonne e Lamoreux, para quê?

Basta dizer-se "o professor Salmon„ para todos saberem que se trata do primeiro professor de violoncelo da França, do arbitro da musica, dum dos leitores musicais mais admiraveis da Europa. A sua fama atravessa as fronteiras, é considerado e admirado em Berlim, em Viena, em Praga, nos paises scandinavos e na Inglaterra... Pois não foi para ter a honra de receber a filha de Joseph Salmon que a Directora dum dos melhores colegios de Londres a quiz ter em casa durante um ano?

E' êle o autor de muitas peças para violoncelo e o harmonizador de 85 sonatas antigas—tesouro inestimavel com que êle dotou a biblioteca dos violoncelistas e até dos violinistas, e para o qual não ha reconhecimento que valha, agradecimento que baste.

Esse magnifico periodo de florescencia instrumental que foi o fim do seculo XVII e começo do seculo XVIII, produziu esse verdadeiro milagre de tornar compositores os simples executantes. Instrumentistas, foi o ardente entusiasmo, o culto do proprio instrumento que os inspirou. O acompanhamento não os interessava e quasi não existe para êles.

Quantas tentativas modernas se têm feito, destinadas a criar a parte de piano para sustentar a melodia? Nenhuma delas entusiasmou os artistas. Só Joseph Salmon conseguiu resolver o dificil problema.

Oiçamos o que diz o grande critico Chevalier, professor de harmonia no Conservatorio de Strasbourg:

"Acolhendo a simples linha melodica que o manuscrito lhe oferecia, êle ouviu afrontar, com a sua alma de artista do seculo XX, a obra duas vezes centenaria. Ele procurou, por um esforço de composição musical, penetrar o espirito que concebeu essa obra e extrair, por assim dizer, "tonte la matier„ duma parte de piano digna da parte a acompanhar, e aproveitando todos os progressos da forma instrumental moderna. E' preciso confessar que o jogo era perigoso e era preciso, para conseguir a vitoria, um talento duma musicalidade consumada, dum gosto impecável, duma prudencia sem limites e, em caso de necessidade, susceptivel da mais rara invenção. O sr. Joseph Salmon reunia estes dons indispensaveis e o resultado do seu trabalho é surpreendente.„

* * *

E' este o artista que com sua familia vai agora visitar Portugal, a convite do sr. Adriano Coelho.

Vou encontrá-los atarefados, em preparativos de viagem. Jacquelina nunca esteve nos paises do sul. Está louca de alegria, quere vêr o ceu azul e o sol brilhante. Faz preguntas sobre preguntas, no desejo de tudo saber, de tudo compreender: "Ha tennis em Sintra?. . . Terei meninas da minha idade com quem brincar? Ha muitas flores, muitas frutas em Portugal? Ha tambem pessoas louras? Como se veste a gente do povo? Estando em Sintra, é possivel ir tomar banho á Praia das Maçãs?. . .„

Madame Salmon discute com entusiasmo varios pontos da nossa historia, interessa-a a nossa arte, as possibilidades desse povo admiravel das descobertas e das conquistas. . .

Em Joseph Salmon descubro um desejo secreto de averiguar o que ha como musica antiga portuguesa susceptivel de ser harmonizada por ele, julgo-o capaz de se interessar pelos ritmos populares da nossa terra, até hoje tão pouco explorados e compreendidos...

Ha muito tempo, ha quasi 25 anos, foi ao Porto com o quarteto Hayot dar um concerto. Lembra-se de terem obtido um grande triunfo, mas nada viu da cidade, onde ficou apenas 24 horas. O caminho, as margens do Douro não as esquecerá nunca pela sua originalidade e belesa.

Falámos ainda do nosso compatriota Fernando Costa que é seu discipulo e a quem ele muito quere. Falámos dos concertos de hoje, em comparação com os de outrora, e o professor Salmon diz-me com um certo desalento:

—"Quasi posso dizer que vivo de recordações. A nossa epoca não é propicia aos artistas. A guerra, com o seu cortejo de miserias, veiu transtornar tudo e confundir tudo... A arte reclama bem estar, tranquilidade e amor„...

**Irene de Vasconcelos**

**Casino de Algés**
**Palacio da Conceição**
**Todas as noites**
*ANIMADISSIMAS SOIRÉES*

O QUE VAE LA POR FORA

## Poeira DO MUNDO

### Do Brasil

S. PAULO, 1

Procedente de Santos, chegou o "Jahu„ que desceu na represa de Santo Amaro.

E' indiscriptivel a recepção que os aviadores tiveram. João Ribeiro de Barros e os seus companheiros, aclamados com delirio por milhares e milhares de pessoas, vieram em triunfo para esta cidade, sendo-lhos arremessadas flores das janelas.

As ruas estão vistosamente engalanadas, tremulando bandeiras por toda a parte. Haverá iluminações deslumbrantes.

O povo não cessa de manifestar o seu entusiasmo, encontrando-se presentemente em frente do Palacio dos Campos Elisios, em manifestações grandiosas, por os aeronautas brasileiros estarem a receber as saudações do Presidente do Estado, dr. Julio Prestes.—(A.)

### Da Argentina

BUENOS AIRES, 1

Confirma-se que que o major Olivero que, com Duggam, realizou o ano passado a viajem Nova York-Buenos Aires, modificou o seu primitivo projecto do vôo Italia-Argentina, tendo resolvido partir de Genova para Nova York e vir, depois, para esta capital.—(A.)

### Da França

PARIS, 2.

As negociações franco-alemãs para a realização dum tratado de comercio entre os dois paises devem ficar concluidas esta semana.—(L.)

**PO ESTOMACAL UNIVERSAL**

UNIVERSAL MAGEN PULVER de F. E. W. Barella's de Berlim
O melhor medicamento para doenças de estomago
A' venda nas seguintes farmacias: Estacio, Durão, Barral, Azevedo & Filhos, Azevedo, Irmão & Viegas, Mourão, Formosinho, Freire Andrade & Irmão, Internacional, Paiva da Costa, Teixeira Lopes & C.ª, Drogaria Azevedo.
Representante: **A. S. LIMA** AVENIDA DA LIBERDADE, 201 — LISBOA

**Policlinica DA RUA DO OURO**
**Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.°**
**Telefone N. 5353**
Medicina, coração e pulmões—Dr. Armando Narciso— 5 h.
Cirurgia geral, operações—Dr. Bernardo Vilar—4 h.
Rins, vias urinarias—Dr. Miguel Magalhães—10 h.
Pele e sifilis—Dr. Correia de Figueiredo — 12 e 5 h.
Doenças nervosas, electroterapia—Dr. R. Loff—2 h.
Doenças dos olhos—Dr. Mario de Mattos—2 h.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Mario Oliveira—12 h.
Estomago e intestinos—Dr. Mendes Bello—3 h.
Utero e anexos—Dr. C. Afonso—ás 2 h.
Doenças das creanças—Dr. Filipe Manso—12 h.
Tratamento da diabetes—Dr. Ernesto Roma— 5 h.
Boca e dentes—Dr. Armando Lima— 10 h.
Cancro e radio—Dr. Cabral de Melo—4 h.
Raios X—Dr. Aleu Saldanha—4 h.
Analises clinicas—D. Gabriela Beato— 4 h.

**Navalhas de barba**
Tesouras de costura, barbeiro, manucure, etc.
Laminas para barbear
**RUGRA**
são as melhores

# ULTIMAS NOTICIAS

**Chapeus**
**alta moda**
O maior sortimento em chapeus para toillete, campo e praias. Preços muito resumidos.
**Salão Aureo**
*RUA DO OURO, 246*
*Telef. N. 3818*

### SE DEUS QUIZER...

# Estará

## pronto em 1932

## custará 3.200 contos

## e terá 38 metros

## o monumento ao Marquez de Pombal

*(Continuação da 4.ª pagina)*

que se concluissem, tivémos ainda de abo› ar á Camara que foi dissolvida 249 contos.

—Nessas fundações...

—Empregaram-se os processos mais modernos, utilisando-se uma mistura de cal hidraulica com tufo — o chamado «beton chinês» que os chineses empregam para os fundamentos das suas muralhas. E, em cima, foi colocada uma placa espessa em cimento armado.

—Os trabalhos têm-se intensificado ultimamente...

—Têm. Basta que lhe diga que a primeira pedra foi lançada em 13 de Maio de 1926 — e já temos 6 metros de pedestal. E, se não temos andado mais depressa, é porque temos que esperar as obras de arquitectura, morosas pela sua propria natureza.

Mais pormenores:

—Os bronzes e as fundições, é tudo dado pelo Estado, por uma lei que já foi publicada três vezes. E o Arsenal tem sido muito solicito em atender-nos. Já temos todos os gatos e pernes necessarios, e, agora, vai fundir, em bronze, os capiteis e as bases do templo de Minerva, e a respectiva porta.

—Quanto ao incidente de ontem...

—Não tem importancia. A Comissão reune esta tarde, extraordinariamente, e porventura, se não julgar competente, entregará a solução do caso ao sr. ministro do Interior.

—Mas a sua opinião?

—Entendo que o que se fez foi muito bem feito e que o que a Comissão tem a fazer é manter a adjudicação.

E mais não disse o dedicado «pombalista» que lá ficou no «Pombal do Marquez» a contemplar a *maquette* do monumento que daqui a 5 anos dominará a Avenida — se Deus quizer...

## Uma excursão scientifica

Partem brevemente, ainda na semana que segue, em excursão de estudo ao estrangeiro, os alunos do ultimo ano das especialidades de quimica industrial e minas do Instituto Superior Tecnico.

Estes alunos, que no proximo ano se intitularão engenheiros, vão visitar, entre outras, grandes instalações metalurgicas no norte da Espanha e Luxemburgo, as maiores fabricas francesas de produtos quimicos, minas de carvão na Belgica e de potassa na Alsacia.

Acompanham-nos nesta excursão os professores srs. Charles Lepierre e Antonio de Aboim Inglês.

## Irmandade de N. S. do Monserrate

Na reunião da junta grande desta historica capela, o juiz eleito, sr. Antonio Emidio da Silva, num entusiastico discurso, exaltou as nobres qualidades morais e catolicas do sr. Augusto Castanheira de Moura, pedindo-lhe que não abandonasse aquela irmandade, porque se perderia o melhor protector e o grande benemerito dos pobres.

O sr. Castanheira de Moura prometeu atender os desejos do juiz, e, como é seu costume, fazer, á sua custa, a festa a Santa Terezinha do Menino Jesus e dar um bodo aos pobres.

**MARIO MONTEIRO**
**ADVOGADO**
**R. DOS FANQUEIROS, 141**

### AS GRANDES FIGURAS DA AVIAÇÃO

# Ramon Franco

## falou-nos

## da sua proxima viagem

### de circumnavegação aerea

Ontem, ás onze horas da noite, vindo da fronteira espanhola de Badajoz, parou em Cacilhas um automovel. A essa hora, já não havia vapor para Lisboa. E os passageiros do auto amarelo, que tinham pressa de chegar, tiveram que passar uma noite em Cacilhas, á vista do renque de luzes formado pelas lampadas da marginal.

Ora um dos passageiros era nada mais nada menos que o glorioso aviador espanhol Ramon Franco, que, com Ruiz de Alda e o malogrado Duran, fez a viagem aerea de Palos a Buenos-Aires—e que no proximo ano vai tentar a volta ao mundo em hidro-avião.

—Imagine o meu amigo — disse-nos hoje o comandante Franco—que tive de passar uma noite á vista de Lisboa, que era "todo mi ensueño", como Moisés á vista da Terra Prometida!

E só hoje de manhã é que o comandante Ramon Franco desembarcou dum vapor de Cacilhas em pleno Cais do Sodré.

—Lisboa! Lisboa! Não imagina o poder magico que esta cidade exerce sobre o meu espirito! Tenho lido tantas vezes a historia dos navegadores portugueses, que estou já familiarisado com a cidade donde partiu Vasco da Gama para a descoberta do caminho maritimo para a India. A historia dos descobrimentos é a minha Biblia de marinheiro. Liiboa era toda a minha ilusão.

—O fim da sua visita?

—Vou aos Açôres estudar as condições de amaragem para a minha proxima viagem de circumnavegação aerea.

—Em que epoca pensa realiza-la?

—Em Julho de 1928

—Com que material?

—Um aparelho "Dornier„ *super-wall*, de patente alemã, construido inteiramente em Espanha, nas oficinas de Cadiz.

—E os motores?

—Serão quatro maquinas inglesas, "Jupiter„, de 600 H. P. cada uma. Raio de acção: 4.000 quilometros. Carga maxima: sete toneladas e meia. Consumo: dois quilos de gazolina por quilometro.

—Em que sentido fará a viagem?

—Penso faze-la de Oriente para Ocidente. Passarei nos Açores á ida.

—O itenerario da volta...

—Por enquanto, não posso dizer-lhe. Está ainda em preparação. Dir-lhe-hei apenas que tenciono cobrir o Mediterraneo numa só "étape„, voando de Alexandretta a Ceuta.

—Os seus companheiros de viagem...

—Ruiz de Alda, que foi comigo a Buenos Aires e que, além de ser um piloto muito distinto, é um navegador cheio de competencia; Gallarza, que fez o "raid" Madrid-Filipinas e um mecanico, que será possivelmente Rada.

—Quando parte para os Açores?

—Logo que tenha vapor. Demoro em Lisboa ainda alguns dias, segundo creio. Ocuparei o meu tempo na visita aos monumentos da vossa linda capital. Quero conhecer todas as belezas dos arredores e tenho um grande empenho em falar com o vosso glorioso almirante Gago Coutinho.

Falou-se dos ultimos vôos sobre o Atlantico. Ramon Franco disse com entusiasmo:

—O de Lindbergh foi maravilhoso! Espantou-me a audacia do joven aviador americano.

—E pensa que esses "raids„ terão alguma vantagem para o estabelecimento de carreiras comerciais entre a Europa e a America?

—Penso que são muito bonitos, que constituem um estimulo poderoso para a Aviação—principalmente para os fabricantes—mas que por enquanto ainda se não demonstrou a possibilidade de estabelecer a Aviação comercial entre os dois continentes.

—E o projecto americano das bases aereas flutuantes?

A interrogação fica em suspenso. O comandante Cifka Duarte, que assiste á nossa entrevista, ao contrario do que pensa o almirante Gago Coutinho, entende que não deve ser olhado como uma simples fantasia. E promete para breve as suas razões.

Ramon Franco é um pouco da mesma opinião. Mas acrescenta:

—Por enquanto, teremos que nos apoiar nas bases naturais, que são os Açores, as ilhas de Cabo Verde e Fernando de Noronha. Toda a navegação aerea que se faça entre a Europa e a America do Norte deve ter necessariamente como ponto de apoio o arquipelago dos Açores. Para a America do Sul, os futuros portos aereos serão: um em Cabo Verde e outro em Fernando de Noronha.

— E o Penedo de S. Paulo?

— Só para servir de apoio a uma base flutuante.

E acrescenta:

— Seja como fôr, Portugal é o pais que gosa de melhor situação geografica para a futura navegação aerea sobre o Atlantico.

— Parece-lhe que se poderão adoptar com vantagem os aparelhos de terra em viagem sobre o mar?

— Sobre o mar deve-se voar apenas em hidro. As vantagens que os aparelhos de rodas têm, incontestavelmente, para as descolagens com o peso maximo, são anuladas totalmente pelo perigo que oferece o vôo maritimo em aparelho de rodas.

"Por isso eu lhe afirmei que os vôos de Lindbergh, Byrd e Chamberlain—feitos em aparelhos de terra—não dizem nada ainda sob o ponto de vista comercial. Neste particular, a ultima palavra ha-de sair da boca dos fabricantes.

A titulo de curiosidade, diremos que o governo espanhol aprovou a verba dum milhão de pesetas para a proxima viagem de Ramon Franco.

Os serviços de aviação, no pais visinho, estão tomando, dia-a-dia, um extraordinario desenvolvimento. Oxalá que o nosso governo lhe siga o exemplo!

## A nova direcção do Salão Lusitano

**Comunica aos seus amigos que, por motivos imperiosos, não pôde ontem efectuar a reabertura do mesmo, o que fará hoje, pelas 21 horas, com o programa atraentissimo que, para o acto, havia organisado.**

### A QUINTA ARMA

# A Taça

## do governador

## nas corridas aereas

## de Nottingham

## foi ganha por uma senhora inglesa

LONDRES, 2

A aviadora Eihett Lyms ganhou a taça do governador nas corridas aereas de Nottingham, batendo o famoso piloto "Master of Lamp Hill„. Em outra corrida, a mesma senhora venceu Lady Bailey por duas jardas. As duas competidoras, mantendo-se lado a lado quasi em todo o percurso, atravessaram a meta a uma velocidade de oitenta milhas por hora.—(L.)

## A lista tragica

LONDRES, 2

Deu-se ontem mais um desastre na aviação inglesa, elevando assim a cinco o numero de aeroplanos destruidos em 14 dias.

Quando os aviadores Boon e Vincent realisavam um vôo em Farnborough, Hampshire, o aparelho caiu no solo, morrendo os seus tripulantes.

O total dos mortos da aviação, durante este ano, é até agora de 39.—(L.)

## Paris-Nova-York

LONDRES, 2

Levine, o companheiro do aviador Chamberlain, na travessia aerea do Atlantico ultimamente por ele levada a cabo, assistiu ás corridas aereas realizadas em Nottinghan, tendo declarado que ele o piloto aviador francês Drouhin, devem provavelmente partir de Paris para Nova-York no dia 15 do corrente, tentando a travessia do Atlantico Norte em sentido Levante e Ocidente.—(L.)

## O correio aereo

NEW-YORK, 2

Chamberlain declarou que o recento vôo, acabado de realizar por ele, tendo partido do tombadilho do "Leviathan" para o campo de Roosevelt, demonstrára a possiblidade da condução de malas do correio, de bordo dos navios para terra, a uma distancia de 200 milhas da costa, não sendo essencial a catapulta para arremessar os aparelhos de bordo dos transatlanticos.—(L.).

LONDRES, 2

As recentes manobras aereas, segundo a opinião dos tecnicos, demonstraram a necessidade de duplicar o numero de aparelhos para a defesa de Londres.—(L.)

PARIS, 2

Vai ser tentada uma carreira aerea Londres-Deauville, em hidro-avião e em aeroplano, devendo o percurso ser feito em menos de duas horas.—(L.)

**Aos estudantes**

Preparação intensiva para exames por professores diplomados com curso superior e rigorosamente especializados. Só depois do exame é paga a habilitação, não a pagando em caso de insucesso.—Esta escola foi a que primeiro utilisou este sistema.

*Todos os alunos enviados a exame em 1925-1926 foram aprovados, tendo a maior parte conseguido dois e três anos liceaes apenas com alguns meses de preparação.*

Cursos completos dos liceus (Sciencias e letras), das escolas industriais e comerciaes, curso comercial, Instrução Primaria, Francês, Inglês, Alemão.

**NOVA ESCOLA PROGRESSO**
**R. da Palma, 219, 1.º**